



## PsicoArtes: criações de afetos e significados através da arteterapia

Autores: Jorge Fernando Borges de Moraes, Alessandra Vanessa Heiden Girardi, Ricardo Alexandre Tomaselli.

Centro De Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSI) Blumenau

### INTRODUÇÃO

A mediação da arte na comunicação entre usuários e profissionais mostra-se vantajosa, pois a arte coloca-se como uma expressão direta do universo emocional, uma vez que desvia o uso da racionalização comumente utilizada no discurso verbal. Ademais, através da criação artística, facilitamos o contato dos participantes com suas questões por um viés criativo, quando é possível construir novos sentidos de entendimento e expressar emoções complexas. Se tem uma coisa que a história nos ensina é o quanto a arte e saúde mental andam juntas, exemplos como Nise da Silveira, Bispo do Rosário, Van Gogh e até Leonardo da Vinci exemplificam a arte como uma importante ferramenta terapêutica. A arte através das suas muitas manifestações acalma, salva, auxilia, propõe, desafia, transporta e gera uma série de benefícios que somente essa manifestação do conhecimento humano pode fazer. Quando somos desafiados a sair da nossa zona de conforto, a arte, mesmo sendo uma atividade prazerosa, pode nos colocar em uma situação de enfrentamento e superação das nossas limitações. Enfim, a arte permite um caminho de transformação subjetiva através daquilo que cada participante cria, constrói, modificando sua obra enquanto se modifica. Por este motivo, o Grupo de PsicoArtes constitui um encontro de potencialidades e saúde psíquica para os adolescentes que são atendidos no CAPSi.

### OBJETIVO

- Usar várias formas de expressão artística com finalidade terapêutica.
- Oportunizar novas e atrativas abordagens ao público infantojuvenil.
- Estimular a participação e adesão ao grupo por meio de um espaço lúdico e criativo.
- Possibilitar o usuário construir, materializar e se perceber em sua própria obra.
- Fortalecer espaços de socialização e trocas de experiências em dinâmicas de grupo.
- Usar materiais e técnicas acessíveis aos participantes.

### METODOLOGIA

Semanalmente, às terças-feiras, o Grupo PsicoArtes se reúne para que cada participante possa desenvolver sua criação artística, com apoio dos profissionais Arte Educador e Psicólogo, enquanto discutem os temas de interesse do grupo. A arteterapia usa a atividade artística como instrumento de intervenção profissional para a promoção da saúde e a qualidade de vida, abrangendo hoje as mais diversas linguagens: plástica, sonora, literária, etc. O processo envolve planejamento, organização, criação prática e discussão, permitindo que os afetos circulem e ocorra interação grupal. Os encontros permitem que os participantes abordem assuntos sensíveis e que são, normalmente, difíceis de elaboração; o processo criativo e a formação grupal permite que seja um espaço protegido para a circulação de afetos. Ao final de cada encontro, os participantes decidem se suas criações poderão ser expostas no CAPSi, sendo apreciadas por suas famílias, profissionais e outros usuários.

### RESULTADOS / CONCLUSÃO

Mostrando que a arte tem uma importante contribuição na saúde mental, somos apresentados a um novo modo de trabalhar as peculiaridades e capacidades de cada indivíduo, conhecendo, respeitando, promovendo e criando através das mais variadas formas de expressão. Condição essa que só o universo das artes pode proporcionar. Nesse sentido, o grupo PsicoArtes vem sendo uma experiência bastante positiva no que diz respeito à adesão e participação dos adolescentes. Também é possível identificar as potencialidades de cada participante e o quanto isso contribui para uma resposta significativa dentro do processo terapêutico. Importante destacar que o grupo PsicoArtes tem demonstrado, ao longo dos anos, uma das ferramentas terapêuticas de grande potência pela participação, adesão e resultados terapêuticos alcançados, e solidifica a importância do profissional Arte Educador integrar a equipe multidisciplinar do CAPSi. Desta forma ressaltamos, aos demais serviços de saúde, e em especial nos serviços de saúde mental especializados, incluírem abordagens expressivas e terapêuticas, que permitam ao público infantojuvenil se identificarem e desenvolverem atividades de saúde mental, fortalecer espaços de socialização e trocas de experiências por meio das dinâmicas de grupo.



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ministério da Saúde. (2021). Política Nacional de Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde.
- Organização Mundial da Saúde. (2013). Investindo na Saúde Mental. Relatório Mundial. Genebra: OMS.
- Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. (2023). Diretrizes para a Atenção Psicossocial de Crianças e Adolescentes. Florianópolis: SES-SC.
- Vasconcelos, E. M. (2018). Saúde Mental e Cuidado Psicossocial. São Paulo: Hucitec.
- Reis, A. C. dos.. (2014). Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. Psicologia: Ciência e Profissão, 34(1), 142-157.









